

RUA RAMALHO ORTIGÃO

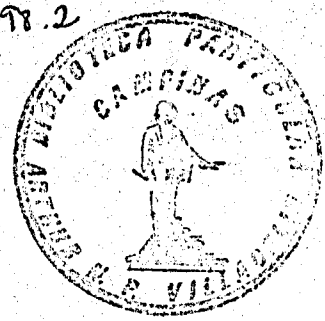
Decreto nº 4976 de 28-10-1976



- XIII — RUA MARECHAL DUTRA — Presidente da República de 1946 a 1951 — a Rua 27 que tem início à Rua 28 e término à Rua 29 do mesmo loteamento.
- XIV — RUA RAMALHO ORTIGÃO (1836 — 1915) — Escritor Português — a Rua 28 que tem início à Rua 1 e término à Rua 49 do mesmo loteamento.
- XV — RUA MARQUES DE ABRANTES (1796 — 1865) — Ministro do Império — a Rua 29 que tem início à Rua 26 e término à Rua 29 do mesmo loteamento.
- XVI — RUA AMADEU AMARAL (1875 — 1929) — Ensaísta e Poeta — a Rua 30 que tem início à Rua 26 e término à Rua 29 do mesmo loteamento.
- XVII — RUA FREI SÃO CARLOS — a Rua 34 que tem início à Rua 33 e término à Rua 35 do mesmo loteamento.
- XVIII — RUA MENDES DE AGUIAR — Filósofo e Magistrado — a Rua 35 que tem início à Avenida 2 e término à Rua Nelson de Souza Bárbara.
- XIX — RUA MATIAS AIRES (1705 — 1770) — Escritor e Filósofo — a Rua 42 que tem início à Rua 55 e término à Rua 29 do mesmo loteamento.
- XX — RUA MANUEL BANDEIRA (1886 — 1925) — Poeta e Escritor — a Rua 43 que tem início à Rua 52 e término à Rua 51 do mesmo loteamento.
- XXI — RUA TOBIAS BARRETO (1839 — 1925) — Escritor e Poeta — a Rua 44 que tem início à Rua 52 e término à Rua 51 do mesmo loteamento.
- XXII — RUA DOMINGOS BORGES DE BARROS (1779 — 1855) — Poeta — a Rua 46 que tem início à Rua 54 e término à Rua 29 do mesmo loteamento.
- XXIII — RUA JOÃO FRANCISCO LISBOA (1812 — 1863) — Escritor — a Rua 49, que tem início à Rua 54 e término à Rua 29 do mesmo loteamento.
- XXIV — RUA VISCONDE DE INHOMERIM — (1812 — 1876) — Jornalista e Escritor — a Rua 50 que tem início à Rua 46 e término à Rua 49 do mesmo loteamento.
- XXV — RUA MARTINS PENA (1815 — 1848) — Escritor — a Rua 51 que tem início à Rua 42 e término à Rua Alfredo Borges Teixeira.
- XXVI — RUA ADOLFO CAMINHA (1867 — 1897) — Escritor — a Rua 52 que tem início à Rua 55 e término à Rua 46 do mesmo loteamento.
- XXVII — RUA JOAQUIM MANUEL DE MACEDO (1820 — 1882) — Romancista Popular — as Ruas 53 e 54 que têm início à Rua 49 e término à Rua 55 do mesmo loteamento.
- XXVIII — RUA MANUEL ANTONIO DE ALMEIDA (1830 — 1861) — Escritor e Historiador — a Rua 55 que tem início à Rua Afonso de Taunay e término à Rua Padre Aranha.
- XXIX — RUA MARTINS TORRES — (1865 — 1917) — Sociólogo e Político — a Rua 56 que tem início à Rua 55 e término à Rua Nicolau Cerone.
- XXX — RUA JOSÉ JOAQUIM DE FRANÇA JÚNIOR (1838 — 1960) — Jornalista e Escritor — a Rua 58 que tem início à Rua Pedro Vieira da Silva e término à Rua Nicolau Cerone.
- XXXI — RUA RAUL POMPEIA — (1863 — 1895) — Jornalista e Romancista — a Rua 61 que tem início à Rua Padre Aranha e término à Rua 67 do Jardim Santa Genebra 1.ª Parte, e Rua 28 da Vila Miguel Vicente Cury.
- XXXII — RUA OSÓRIO FILHO — Historiador e Sociólogo — a Rua 64 que tem início à Rua 66 do mesmo loteamento e término à Rua Padre Vieira da Silva.
- XXXIII — AVENIDA SANTA GENEBRA a Av. 1 que tem início à Rua 1 da Vila Costa e Silva e término à Rua 29 do mesmo loteamento.
- XXXIV — AVENIDA PAMPLONA a Avenida 2 que tem início à Rua Domingos Cazotti e término à Avenida 1 do mesmo loteamento.

ANPVA 4078.2

RUA RAMALHO ORTIGÃO



Nome sugerido para a denominação da Rua 28 do Jardim Santa Genebra - la. parte, através do Protocolado nº 017054/76 em nome de COAR.

Na justificativa para a denominação supra lê-se: "escritor português e brasileiro de projeção. Nasceu em Portugal e faleceu no Rio: 1836 a 1915".

anpv/08/83



Ramalho Ortigão



Ramalho Ortigão

NO dia 24 de novembro de 1836, nasceu na cidade do Porto o escritor português Ramalho Ortigão (José Duarte Ramalho de Ortigão), falecido em 1915. Dedicou-se primeiramente ao magisterio, entrando em seguida para a redação do "Jornal do Porto". Nomeado oficial da Academia Real de Ciências, partiu para Lisboa e desde então passou a colaborar nos principais jornais da época. Com *Eça de Queirós*, em 1871, iniciou a redação das "Farpas", crônicas mensais sobre a vida em Portugal. Esse trabalho, tanto pelo estilo como pelas idéias, passou a servir como o mais perfeito modelo de crítica social do século XIX. Escritas em quatro series, as "Farpas" passaram, em 1872, a ser redigidas exclusivamente por Ramalho Ortigão. Também em colaboração com *Eça* publicou em folhetins no "Diário de Notícias", mais tarde reunidos em volume, "Misterio da Estrada de Sintra" que, pela forma perfeita e original do relato dos acontecimentos, chegou a alarmar a própria policia, que supôs ser esse "misterio" um caso real. Além de varias traduções, deixou as seguintes obras: "Literatura de Hoje", "Bom-Senso e Bom-Gosto", "Em Férias", "Biografia de Emilia Adelaide Pimentel", "As Praias de Portugal", "Notas de Viagem", "Teofilo Braga", "Pelas Terras do Alheio", "John Bull" e outras mais.

RUA RAMALHO ORTIGÃO



24-NOV

1836 Nasce no Porto o escritor e crítico português José Duarte Ramalho Ortigão, falecido em Lisboa no ano de 1915. Professor e jornalista, iniciou-se na carreira literaria com a publicação de folhetins. Em 1869 foi nomeado secretario da Academia Real de Ciências e com Eça de Queiroz colaborou nas "Farpas", crónicas de Inquérito. Publicou, a seguir, "Holanda", considerado seu melhor livro e entre outros, mais os seguintes: "Literatura de Hoje", "Bom Senso e Bom Gosto", "As Praças de Portugal", "Em Paris", "Notas de Viagem" e "O Culto da Arte em Portugal". De estilo novo, nervoso e policromico, Ramalho Ortigão, que figura entre os maiores vultos literarios de sua patria, recebeu de Mendes dos Remedios estas referencias: — "Ramalho tinha a tranqueza da dicção cheia de claudaces e de sol. E' aos mais vivos, mais originaes, mais ricos e mais prestimosos escritores que conta a literatura contemporanea".

